

# Carro barato ganha mais R\$ 300 milhões

Com montadoras paradas, Governo elevou crédito tributário de R\$ 500 milhões, que já está praticamente no fim, para R\$ 800 milhões

DE BRASÍLIA

No momento em que grandes montadoras anunciam a suspensão de sua produção, alegando queda ou estagnação de vendas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo vai aumentar de R\$ 500 milhões para R\$ 800 milhões o crédito para bancar o desconto no preço de carros de passeio com valor de até R\$ 120 mil.

Em vigor desde o começo do mês, o programa inicial do governo havia reservado um total de R\$ 1,5 bilhão para todos os tipos de veículos, incluindo caminhões e ônibus. Agora, esse valor subirá para R\$ 1,8 bilhão.

Para compensar R\$ 200 milhões da fatia extra de R\$ 300 milhões, o governo vai promover uma nova parcela de reoneração (volta de tributos federais) do diesel a partir de outubro, de três centavos.

Quando divulgou a medida no início do mês, o Executivo já havia anunciado que, em 90 dias, o combustível seria reonerado em R\$



Fábrica da Volks: acréscimo será pago por mais R\$ 0,03 embutidos na tributação do combustível em outubro

0,11 - dos R\$ 0,35 que seriam aplicados só a partir do próximo ano.

Portanto, com a decisão de ampliar o crédito disponível, o patamar ficará em R\$ 0,14 a partir de outubro. Já os outros R\$ 100 milhões usarão uma sobra da

primeira reoneração.

“O presidente Lula resolveu atender a fila que se formou até ontem (terça-feira). Naquela reoneração de R\$ 0,11 já havia uma sobra de R\$ 100 milhões. Mantendo o que falei desde o início, que seria um pro-

grama de menos de R\$ 2 bilhões”, disse Haddad, confirmando que uma nova medida provisória será editada possivelmente hoje.

O ministro alega que os consumidores não vão sentir o impacto da reoneração extra na bomba de combus-

tível em razão da queda adicional do dólar desde que a medida foi anunciada, além da redução nos preços do petróleo.

## PARALISAÇÕES

A nova injeção de recursos no programa ocorre ao mes-

## FÁBRICAS PARADAS

### ■ Volkswagen

Segundo a montadora, a fábrica de São José dos Pinhais (PR), onde é produzido o modelo T-Cross, já está com um turno com suspensão temporária de contratos de trabalho desde o dia 5, com duração prevista de dois a cinco meses. O outro turno parou as atividades na segunda-feira passada e só retorna no dia 3, mas os funcionários terão o período de paralisação descontado do banco de horas. A unidade de Taubaté (SP), onde são produzidos o Polo Track, sucessor do Gol, e o Novo Polo. Em São Bernardo do Campo (SP), a fabricação do Novo Virtus, Novo Polo, Nivus e picape Saveiro vai parar por dez dias e os dois turnos serão substituídos por férias coletivas a partir do dia 10.

### ■ General Motors

A GM pretende suspender o contrato de 1,2 mil trabalhadores em São José dos Campos (SP) por dez dias a partir de segunda-feira. A unidade produz a S10 e a Trailblazer, além de componentes.

### ■ Hyundai

No início do mês, a Hyundai interrompeu a produção do HB20 em Piracicaba (SP) por três dias.

### ■ Renault

A montadora francesa suspendeu a produção em São José dos Pinhais (PR) por uma semana neste mês, apesar do preço da versão de entrada do compacto Kwid (um dos modelos produzidos na fábrica) ter caído para R\$ 58.990 depois do desconto de R\$ 10 mil anunciado após as medidas do governo.

mo tempo em que montadoras anunciaram paralisação da produção. A Volkswagen disse que vai parar as linhas de suas três fábricas de automóveis alegando estagnação do mercado. (Estadão Conteúdo)